

500 A 600 AMERICANOS

■ Não há dados precisos, mas estima-se que vivam na Madeira entre 500 e 600 norte-americanos. Segundo Edgar Potter, cônsul dos Estados Unidos na Região, os imigrantes registados na estrutura consular oscilam entre os 300 e os 400 e são, na sua maioria, luso-descendentes que escolheram a Região para usufruir da reforma, desportistas e pessoas ligadas ao ensino do inglês.

Dada a fácil adaptação à comunidade e ao estilo de vida madeirense, os norte-americanos com residência no arquipélago têm pouca ligação ao consulado. Edgar Potter dá também conta da existência de poucas relações, culturais ou até mesmo económico-financeiras, entre a Madeira e o seu País. O norte-americano diz ainda que a administração de Barack Obama pouco ou nada vai mudar no que concerne aos imigrantes, embora acredite que Hillary Clinton vá, no papel de secretária de Estado, imprimir o seu cunho pessoal na política externa.

Sobre a 'performance' do primeiro negro a chegar à presidência dos E.U.A, Edgar Potter diz preferir "esperar para ver", reservando para os especialistas os comentários político-económicos. "Sei que ele vai trabalhar com entusiasmo e com rigor, deseje-lhe boa sorte para dar resposta a todas as expectativas", afirmou, ontem, o cônsul dos Estados Unidos na Madeira.



A tomada de posse do novo presidente norte-americano vai concentrar hoje atenções de todo o Mundo.

Madeira pouco empenhada nas relações com os EUA

PATRÍCIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

No dia em que os Estados Unidos assistem à tomada de posse do 44.º presidente, o cônsul americano na Madeira reconhece que as relações entre a Região e aquele País são praticamente inexistentes.

A constatação de Edgar Potter é corroborada pelo antigo vice-reitor da Universidade da Madeira (UMa). Nuno Nunes vai mais longe e não poupa nas críticas à gestão da universidade madeirense, a quem acusa de não saber promover as relações com o exterior, nomeadamente com a América de Barack Obama.

"Os EUA têm muito para partilhar connosco em muitas áreas", alerta o docente que diz não ter explicações para as falhas da UMa no que concerne à promoção de parcerias com congéneres estrangeiros.

"Não há explicações para essa lacuna a não ser a má gestão... qualquer universidade tem interesse em movimentar alunos", realça o ex-vice-reitor.

Mais do que uma questão de prestígio, os intercâmbios de alunos e de docentes são, alerta Nuno Nunes, fundamentais à melhoria de competências. O professor e vice-presidente do conselho de administração do MadeiraTecnopólo acredita mesmo que a partilha de experiências com os EUA seria uma mais-valia para o curso de medicina da Madeira. "É

algo que acontece com maior frequência entre os médicos açorianos e norte-americanos", declara.

Dado ao avanço nas áreas da tecnologia, da medicina e das engenharias, os protocolos para investigação ou estudo nos EUA seriam bastante vantajosos para a Região. Nuno Nunes diz que é preciso maior divulgação dos estágios entre os alunos da academia madeirense. Se há Erasmus para o Japão, ironiza, também tem de haver para a América do Norte.

Para o docente da UMa, "não basta trazer professores para nos avaliarem, é fundamental mandar alunos para fora".

CÔNSUL DIZ QUE A LIGAÇÃO À AMÉRICA É INEXISTENTE; EX-VICE REITOR CRITICA GESTÃO DA UMA

Em 2008, Nuno Nunes foi um dos orientadores do mestrado em Human-ComputerInteraction, uma parceria entre as universidades de Carnegie Mellon e da Madeira. Esta é uma das poucas ligações da Região com os Estados Unidos. Para além do mestrado, a UMa está também a promover a iniciativa 'Study of the United States Institutes' - um programa académico com 6 semanas de duração que visa fortalecer a qualidade do ensino sobre os Estados Unidos da América ao nível universitário.



www.dnoticias.pt
ACEDA À EDIÇÃO ON-LINE PARA
OUIR OPINIÕES, VER FOTOGRAFIAS
E DEIXAR O SEU COMENTÁRIO

EQUIPA FORTE

■ **Vice-presidente - Joe Biden.** Embora seja um dos mais velhos, o seu sentido de humor é a principal imagem de marca. Não deve ser uma figura decorativa.
■ **Secretária de Estado - Hillary Clinton.** Vai dividir com Obama a definição da política externa.
■ **Chefe de Gabinete - Rahm Emanuel.** Claramente o 'homem de confiança' de Obama, com quem escolheu toda a equipa do Governo.
■ **Conselheiro Principal - David Axelrod.** O homem que 'elegeu' o primeiro presidente negro dos EUA. É o responsável pela imagem da Casa Branca e já trabalha na reeleição.
■ **Secretário da Defesa - Robert Gates.** Vem da administração Bush e tem como missão retirar do Iraque e do Afeganistão.
■ **Secretário do Tesouro - Timothy Geithner.** Tem a pasta mais complicada, em tempo de recessão. Chefia toda a área financeira do Governo.
■ **Conselheiro económico - Lawrence Summers.**
■ **Procurador-Geral - Eric Holder.** Equivalente a ministro da Justiça.
■ **Secretário da Energia - Steven Chu.**
■ **Secretária de Segurança Interna - Janet Napolitano.** Ex-governadora do Arizona.
■ **Secretário dos Antigos Combatentes - General Eric Shisenki.**
■ **Secretário da Educação - Arne Duncan.**
■ **Secretário da Agricultura - Tom Vilsack.**
■ **Secretário da Saúde - Tom Deschle.**
■ **Secretário do Interior - Ken Salazar.**
■ **Secretária do Trabalho - Hilda Solis.**
■ **Conselheiro Nacional de Segurança - Gen. James Jones.**
■ **Director dos Serviços de Informações - Dennis Blair.** Almirante na reserva, vai coordenar todos os serviços secretos.
■ **Director da CIA - Leon Panetta.**
■ **Secretário dos Transportes - Ray LaHood.**
■ **Secretário para a Imprensa - Robert Gibbs.** Integrou a equipa de campanha de Obama.
■ **Conselheiro para a Gestão do Orçamento - Peter Orszag.**
■ **Conselheiro para o Comércio Internacional - Ron Kirk.**
■ **Embaixadora na ONU - Susan Rice.**

Que espera do presidente Obama?



RAMÓN BENÍTEZ

COZINHEIRO/50 ANOS

Obama vai ser um bom presidente. Na emigração, vai haver maior controlo, mas a relação com o Iraque, o Afeganistão e África será melhor.



PAULO SILVA

CABELEIREIRO/30 ANOS

Espero que ele resolva os problemas do Médio Oriente, contribua para um equilíbrio do preço do petróleo e atenuar o racismo na América.



RENATO MARTINS

ESCRITURÁRIO/32 ANOS

Ele inspira confiança, espero que consiga enfrentar a depressão, resolver os problemas da América com o Mundo e combater o racismo.



MARCO MARTINS

FUNCIONÁRIO FORENSE/27 ANOS

O plano de Obama para enfrentar a crise é melhor do que os anteriores, acredito que vai conseguir e que vai derrotar a corrupção e os lobbies.

INQUÉRITOS